

REQUERIMENTO Nº DE 2016

Requeremos, nos termos regimentais e de acordo com as tradições da Casa, inserção em ata de voto de pesar pelo trágico acidente que levava a equipe da Chapecoense, com apresentação de condolências aos familiares de todas as vítimas, aos catarinenses e chapecoenses, nas pessoas do Governador de Santa Catarina, senhor Raimundo Colombo, do Presidente da Assembleia Legislativa de Santa Catarina, senhor Gelson Merisio, do prefeito de Chapecó, senhor Luciano Buligon, do Presidente da Câmara Municipal, senhor João Marques Rosa, do Presidente da Associação Nacional de Imprensa (ABI), senhor Ivan Cavalcanti Proença, do Presidente da Associação Catarinense de Imprensa (ACI), senhor Ademir Arnon e, em especial à diretoria da Associação Chapecoense de Futebol, por meio de seu Vice-Presidente, senhor Ivan Tozzo.

A delegação, atletas, jornalistas e convidados da equipe, estavam a caminho do primeiro jogo da final da Copa Sul-Americana, um fato histórico, que elevaria o nome de Chapecó no esporte mundial, único time catarinense a disputar uma final de torneio internacional. Mas infelizmente, nesse momento choramos o dramático desfecho do ocorrido.

JUSTIFICAÇÃO

Fundada em 1973, a Associação Chapecoense de futebol, nasceu a partir da junção de dois antigos clubes da cidade de Chapecó, o Atlético Chapecó e o Independente, com a intenção de dar expressividade do futebol regional em Santa Catarina, até então, praticamente, inexistente.

Há 7 (sete) anos, em 2009, a Chapecoense disputava a série D do Campeonato Brasileiro e se não fosse o desfecho lamentável da madrugada desta terça-feira, horário de Brasília - 1h:15min, com a queda do avião que levava a delegação, a equipe disputaria a sua primeira final de um torneio internacional, a Copa Sul-Americana, segundo mais importante torneio do continente.

Neste ano, o alviverde catarinense vinha fazendo uma campanha histórica, conquistou o tetracampeonato estadual e mantinha boa campanha no Brasileirão, 9º (nono) colocado, sua melhor classificação na competição.

Respeitosamente, também lembramos a perda de 20 profissionais de comunicação e que eram os responsáveis diretos por repercutir essa impecável trajetória do time da Chapecoense. Infelizmente esses jornalistas são hoje vítimas da maior tragédia da história recente da imprensa mundial.

Tudo isso se apequena na dor da perda, perdemos 76 vidas insubstituíveis e nada pode ser feito, contudo ficam os exemplos, fica a luta de um time do interior desse País, fica a lembrança da alegria no rosto daquela “meninada”, pronta para dar o seu melhor. Esse legado jamais será esquecido!

Nesse momento dolorido para todos, transmitimos nossos mais sinceros sentimentos, esperando que Deus possa confortar a quem precisa.

Sala das Sessões, 29 de novembro de 2016.

Paulo Bauer
Senador da República

Dário Berger
Senador da República

Dalirio Beber
Senador da República



SF/16555.58386-57